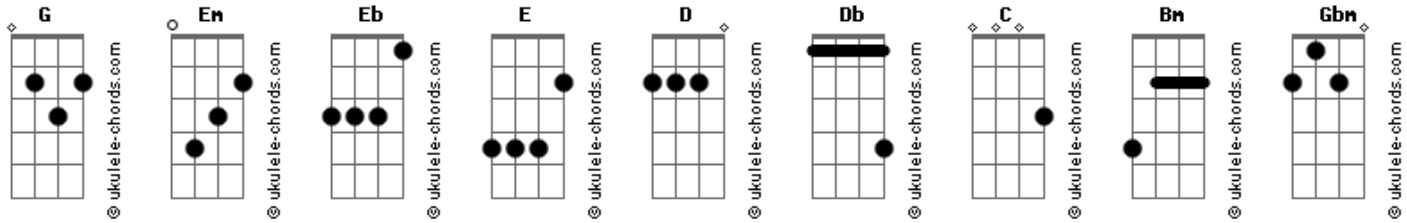
Mulamba - P.U.T.A.

Tom: G

```
   Em                              Eb
Ontem desci no ponto ao meio dia
                  Em
Contramão me parecia
                  Eb
Na cabeça a mesma reza

Em                             Eb
Deus que não seja hoje o meu dia
                           Em
Faço a prece e o passo aperta
                       Eb
Meu corpo é minha pressa

Em
Ouviu-se um grito agudo engolido no centro da cidade
Eb
E na periferia? Quantas? Quem?
Em
O sangue derramado e o corpo no chão
Eb
Guria?

Em
Por ser só mais uma guria
Quando a noite virar dia
Eb
Nem vai dar manchete (nem vai dar manchete)
Em                                                    Eb
Amanhã a covardia vai ser só mais uma que mede, mete, e
insulta
Vai filho da puta

E Eb D Db - 3x
Painho quis de janta eu
Tirou meus trapos, e ali mesmo me comeu
De novo a pátria puta me traiu
Eu sirvo de cadela no cio

      Em
E eu corro
            G
Pra onde eu não sei
   C
Socorro
        Bm     Gbm
Sou eu dessa vez

Em
Hoje me peguei fugindo
e era breu, o sol tinindo
Lá vai a marionete
nada que hoje dê manchete (e ainda se escuta)

A roupa era curta
Ela merecia
O batom vermelho
Porte de vadia
Provoca o decote
Fere fundo o corte
Morte lenta ao ventre forte

E Eb D Db - 2x

Em
Eu às vezes mudo o meu caminho
quando vejo que um homem vem em minha direção

Não sei se vem de rosa ou espinho
se é um tapa ou é carinho
o bendito ou agressão
E se mudasse esse ponto de vista
e o falo fosse a vítima
o que o povo ia falar?

Trocando, assim, o foco da história
tirando do homem a glória
de mandar nesse lugar
Socorro to num mato sem cachorro
ou eu mato ou eu morro
e ninguém vai me julgar
E foda-se se me rasgar a roupa
te arranco o pau com a boca
e ainda dou pra tu chupar

Pra ver como é severo o teu veneno
Eu faço do mundo pequeno
E Deus permita me vingar
E Deus permita me vingar
E Deus permita me vingar

      Em
E eu corro
            G
Pra onde eu não sei
   C
Socorro
        Bm     Gbm
Sou eu dessa vez

(Citação Chico Buarque)
Em                                  G
Morreu na contramão atrapalhando o sábado
C                              Bm    Gbm
Agonizou no meio do passeio público
Em                                 G
Amou daquela vez como se fosse máquina
C                                  Bm   Gbm
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br